

RESOLUÇÃO Nº 92/2022

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto na Lei nº 16.011/1995 e a Resolução 2.501/2009, e o contido nos art. 85, XV e XVII, c.c. art. 60, IV, VI e VII, do Regimento Interno da Câmara Municipal do Recife, e atendendo ao memorando nº 007/2021, do Vereador Ivan Moraes,

R E S O L V E :

Art. 1º Cancelar e Atribuir Gratificações de Representação aos servidores da Estrutura de Gabinete do Vereador Ivan Moraes, nos respectivos percentuais, tendo como referência para cálculo o Cargo de Assessor Parlamentar – Secretário Parlamentar, símbolo PLC-GVI:

MATRÍCULA	NOME	CANCELAR (%)	ATRIBUIR (%)
106.251-4	Ana Lígia Santos de Almeida	53,68	-
106.287-5	Raissa Ebrahim dos Santos	-	53,68

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir de 01 de março de 2022. Sala das Comissões da Câmara Municipal do Recife, 04 de março 2022. ROMERINHO JATOBÁ Presidente ERIBERTO RAFAEL Primeiro Secretário

RESOLUÇÃO Nº 93/2022

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto na Lei nº 16.011/1995 e a Resolução 2.501/2009, e o contido nos art. 85, XV e XVII, c.c. art. 60, IV, VI e VII, do Regimento Interno da Câmara Municipal do Recife, e ainda, atendendo ao memorando nº 09/2022, do Vereador Almir Fernando,

R E S O L V E :

Art. 1º Cancelar e Atribuir Gratificações de Representação aos servidores da Estrutura de Gabinete do Vereador Almir Fernando, nos respectivos percentuais, tendo como referência para cálculo o Cargo de Assessor Parlamentar – Secretário Parlamentar, símbolo PLC-GVI:

MATRÍCULA	NOME	CANCELAR (%)	ATRIBUIR (%)
105.498-8	Renato Alves de Santana	71,00	-
106.285-9	Waldemis Ferreira da Silva	-	71,00\

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir de 01 de março de 2022. Sala das Comissões da Câmara Municipal do Recife, 04 de março 2022. ROMERINHO JATOBÁ Presidente.ERIBERTO RAFAEL Primeiro Secretário.

RESOLUÇÃO Nº 94/2022

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto na Lei nº 16.011/1995 e a Resolução 2.501/2009, e o contido nos art. 85, XV e XVII, c.c. art. 60, IV, VI e VII, do Regimento Interno da Câmara Municipal do Recife, e ainda, atendendo ao memorando nº 005/2022, do Vereador Jairo Britto,

R E S O L V E :

Art. 1º Cancelar e Atribuir Gratificações de Representação aos servidores da Estrutura de Gabinete do Vereador Jairo Britto, nos respectivos percentuais, tendo como referência para cálculo o Cargo de Assessor Parlamentar – Secretário Parlamentar, símbolo PLC-GVI:

MATRÍCULA	NOME	CANCELAR (%)	ATRIBUIR (%)
105.506-2	Rafael Phillippe Borges da Silva	75,00	-
106.286-7	Elza Maria Germano da Silva	-	75,00

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir de 04 de março de 2022. Sala das Comissões da Câmara Municipal do Recife, 04 de março 2022. ROMERINHO JATOBÁ Presidente.ERIBERTO RAFAEL Primeiro Secretário.

RESOLUÇÃO Nº 95/2022

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto na Lei nº 16.011/1995 e a Resolução 2.501/2009, e o contido nos art. 85, XV e XVII, c.c. art. 60, IV, VI e VII, do Regimento Interno da Câmara Municipal do Recife, e atendendo à planilha, da Vereadora Liana Cirne Lins,

R E S O L V E :

Art. 1º Cancelar e Atribuir Gratificações de Representação aos servidores da Estrutura de Gabinete da Vereadora Liana Cirne Lins, nos respectivos percentuais, tendo como referência para cálculo o Cargo de Assessor Parlamentar – Secretário Parlamentar, símbolo PLC-GVI:

MATRÍCULA	NOME	CANCELAR (%)	ATRIBUIR (%)
106.243-3	Paulo Rogério Rebelo	100,00	-
105.632-8	Patrícia Maria Carvalho Valença	190,00	-
106.292-1	Laysa Ferreira de Sousa Lima	-	180,00
106.293-0	Dione Gomes de Farias	-	120,00

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir de 01 de março de 2022. Sala das Comissões da Câmara Municipal do Recife, 04 de março de 2022. ROMERINHO JATOBÁ Presidente ERIBERTO RAFAEL Primeiro Secretário

PORTARIA Nº 02/2022

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Fazer retornar a Prefeitura da Cidade do Recife a servidora **Karine Pontes Souza, matrícula nº 71.685-0**, que se encontrava cedida a Câmara Municipal do Recife, a contar de 01 de março de 2022. Presidência da Câmara Municipal do Recife, 04 de março de 2022. ROMERINHO JATOBÁ Presidente

PORTARIA Nº 02/2022

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Lotar na Comissão Permanente de Meio Ambiente o servidor **Tiago Oliveira de Lima, matrícula nº 106.290-5**, a partir de 01 de março de 2021. Departamento de Administração da Câmara Municipal do Recife, 04 de março de 2022. ARLIS GADELHA XAVIER Diretor do Departamento de Administração.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 06/2022

CONTRATANTES: CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE e a empresa BOBSON PERNAMBUCO HIGIENE LTDA - ME

OBJETO: Prestação de serviços de desodorização de ambientes e mictrórios.

PRAZO: 12 (doze) meses, tendo como termo inicial o dia 28/02/2022 e final 27/02/2023.

PREÇO: R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais) – Valor Mensal.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 01.01.01.2.002.3.3.90.30

RECURSOS FINANCEIROS: Tesouro Municipal

EXTRATO DO TERMO DE DESIGNAÇÃO DE SERVIDOR

PARA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO Nº 06/2022

O Primeiro Secretário da Câmara Municipal do Recife, através do presente instrumento, designa o servidor **AIRTON TEODULO DA SILVA DA SILVA JÚNIOR, Matrícula nº 105.001-00**, com efeitos a partir da publicação deste Termo, como responsável pelo acompanhamento e fiscalização do Contrato nº 06/2022, celebrado entre a CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE e a empresa BOBSON PERNAMBUCO HIGIENE LTDA - ME, em 23/02/2022, na forma dos artigos 67 e 73 da Lei nº 8.666/93, devendo informar à Administração sobre eventuais vícios e irregularidades, propor soluções e sanções que entender cabível para a regularização das faltas e defeitos observados, conforme disposto no referido contrato. RAFAEL ACIOLI MEDEIROS - Primeiro Secretário da Câmara Municipal do Recife.

ATA DA 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE - BIÊNIO 2021/2022

Ao décimo primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, às 10h30, sob a presidência do vereador Samuel Salazar (MDB), teve início a 7ª Reunião Extraordinária da Comissão de Finanças e Orçamento desta Casa Legislativa. Confirmada as presenças dos membros: vereador Marco Aurélio Filho (PRTB) e vereador Osmar Ricardo (PT). Verificado o quórum mínimo e atendidas as formalidades legais e regimentais, foi aberta a reunião, o presidente procedeu à leitura da ata da 23ª Reunião Ordinária, que em seguida foi aprovada por todos. Prosseguindo, o presidente colocou em discussão e votação o parecer ao seguinte projeto:

PLE 01/2022 – Autor Prefeito da Cidade do Recife; o relator Samuel Salazar apresentou parecer pela APROVAÇÃO, sendo aprovado por unanimidade. PLE 04/2022 – Autor Prefeito da Cidade do Recife; o relator Samuel Salazar apresentou parecer pela APROVAÇÃO com EMENDAS DE RELATORIA, sendo aprovado por unanimidade. Nada mais a discutir, o presidente encerrou a reunião. Por fim, conforme os termos regimentais, foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por todos em sinal de concordância com tudo o que nela contém. Recife, em 03 de março de 2022. COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO. SAMUEL

SALAZAR Presidente. MARCO AURÉLIO FILHO Vice-Presidente . ADERALDO PINTO Membro Efetivo. OSMAR RICARDO Membro Efetivo. ALMIR FERNANDO Membro Efetivo. JAIRO BRITO suplente. JOSELITO FERREIRA. suplente NATÁLIA DE MENUDO suplente.

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2021. 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE – BIÊNIO, 2021/2022.

Ao vigésimo terceiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte dois, às dez horas, na Sala das Comissões da Câmara Municipal do Recife, situada na Rua Princesa Isabel, nº 410, no Bairro da Boa Vista, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, teve início a audiência pública virtual, realizada pela Comissão de Finanças e Orçamento desta Casa Legislativa, sobre a avaliação do cumprimento das metas fiscais do terceiro quadrimestre de 2021. O presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, vereador Samuel Salazar, conduziu a reunião, que contou com a presença da Secretária de Finanças do Recife, Maíra Fischer. Aberta a audiência, o presidente convidou a Secretária para iniciar a apresentação do relatório. Maíra Fischer iniciou a apresentação do resultado do 3º quadrimestre de 2021, mencionando ser um balanço importante porque registra o fechamento do ano. Cita que os números trazem perspectiva positiva para 2022. Destaca que 2021 foi um ano difícil, com ações que não foram fáceis, mas que se fizeram necessárias. Inicia apresentação do cenário econômico, o ajuste fiscal em 2021 e os resultados fiscais da Prefeitura do Recife. Começa citando um cenário de frustração de expectativas. Em relação a 2021, destaca que começaram o ano com uma expectativa, mas terminou de uma maneira diferente do que se imaginava. No início de 2021, tinham expectativa que com a vacina seria um ano mais tranquilo, mas, pelo contrário, foi um ano mais desafiador em relação às consequências da pandemia, uma delas a inflação, que retornou à casa dos dois dígitos. Menciona que o ano terminou com inflação de mais de 10%, afetando diretamente a vida da população e também das contas públicas. Acrescenta que o PIB não teve um crescimento tão grande observado. Mostra diferença entre o crescimento do PIB, de 4,5% e o IPCA, de 10,06%, que traz impactos significativos na vida da população e do setor público. Cita que o desempenho do PIB brasileiro ficou em uma das piores posições do G20 e que o Brasil teve uma das maiores inflações registradas no mundo, além da energia crescendo, alta da gasolina, e, em contrapartida, a renda média do brasileiro encolchendo, no menor nível desde 2017, além da crise hídrica. A inflação afetando a vida dos mais pobres de forma mais pesada. Menciona que a economia passa a ser uma das principais preocupações dos brasileiros e dos entes públicos, exigindo esforços ao longo de 2021. Fala sobre o impacto da pandemia no PIB. Afirma que não se tem dados de Recife, mas como Recife tem um peso grande na economia de Pernambuco, adotam o PIB de Pernambuco como um dado. Pernambuco cresce mais que a média dos países da OCDE, descolando do próprio crescimento nacional, que tem crescimento inferior. Essa comparação é feita em relação a 2017, passando pelo pior momento da pandemia. Seguindo, faz análise do PIB do setor de serviços. Explica que o Brasil teve recuperação nos serviços um pouco maior que Pernambuco. Diz que o setor de serviços demorou um pouco mais, trazendo repercussão nas contas do município, se fazendo necessário um ajuste na despesa. Analisando outro indicador, o IBC regional, mostra que Pernambuco conseguiu crescer, superando os principais estados do nordeste, como Bahia e Ceará. Analisando o setor de serviço, se tem o crescimento expressivo dos serviços prestados à família, mas ainda não se tem ainda recuperação tão significativa de outros segmentos. Em relação à indústria, como se tem um peso significativo das receitas de ICMS, cita o crescimento do PIB de Pernambuco, numa recuperação muito superior em relação ao Brasil, que cresceu no patamar de 12%, e Pernambuco crescendo 76%. Crescimento bastante superior à inflação, portanto, um crescimento real e expressivo. Já no comércio varejista, por outro lado, o Brasil, puxado mais pelos indicadores das regiões Sul e Sudeste, com um crescimento em torno de 10%, crescimento real que ainda não alcançou o período pré-pandemia. Destaca que esse abalo se deu muito pela questão da perda de renda e possibilidade de consumo das famílias, em razão da inflação. Pernambuco, Bahia e Ceará ainda bastante impactados, mas Pernambuco ainda superior aos seus Estados vizinhos. Em relação ao mercado de trabalho, cita abalo muito significativo, mas vendo um crescimento importante de empregos gerados ao final de 2021, trazendo perspectiva positiva para 2022. Falando um pouco das receitas federais, menciona que boa parte estão concentradas no imposto de renda, contribuições e receita previdenciária. Imposto de renda com subida em torno de 28% em relação a 2020, e contribuinte em torno de 26%, o que puxa para cima a arrecadação nacional, que reflete na arrecadação do FPM, importante para as nossas contas. Em relação à receita estadual, o ICMS com crescimento de 21,72%, e IPVA com crescimento mais próximo à inflação. Mas o ICMS com crescimento significativo muito puxado pela diversificação do parque industrial pernambucano, que consegue atingir também outros mercados consumidores do país, o que traz impacto importante na contrapartida do ICMS que a gente recebe. Com base em todos esses números, explica que vem sendo feito acompanhamento mensal, fazendo toda adaptação necessária conforme o cenário se desenha. Cita a necessidade de ajustes para conseguir entrar em 2022 com boas perspectivas, com conjunto de medidas foram tomadas. Medidas difíceis, mas que precisaram ser feitas. Além de tudo isso, destaca que uma inflação de dois dígitos impacta significativamente nas nossas contas, então precisaram fazer ajustes nas despesas. Todo setor público tem seus contratos atrelados e sofrem impactos imediatos, sofrendo ajustes nos contratos, no caso de grandes obras. Gastos obrigatórios, como na educação, já trouxeram a necessidade de incremento de 176 milhões de reais de despesas com educação. Afirma que, em relação a 2020, um ano que não houve ajuda do governo federal, tiveram que fazer abertura de 159 leitos. Além disso, se deu o fim do prazo de algumas medidas propostas na Lei Complementar nº 173/2020, referente aos gastos com juros e amortização da dívida em 2021, suspensos em 2020, mas que o pagamento teve que ser feito em 2021. Ainda assim, conseguiram reduzir em 10,23% as despesas primárias. Fizeram isso tomando decisões e fazendo estudos de como fazer esses cortes. Cita o primeiro ponto, que foi a redução de R\$ 100 milhões em despesas da máquina pública, porém sem redução de serviços prestados ao cidadão. Mencionou que outra medida dura, porém necessária, foi a Reforma da Previdência e Reforma do Estatuto do Servidor para oxigenar as contas, ao mesmo tempo fazendo cumprir a Lei nº 18.810/2021, para atender à legislação federal. Explica que não foi uma decisão fácil, mas foi de impacto para equilibrar as contas e voltar a ter uma previdência com saldo positivo. Também fizeram estudos para programa de demissão voluntária nas nossas autarquias e empresas públicas. A Prefeitura do Recife implementou uma gestão efetiva de gastos públicos, não deixando de fazer aquilo que precisava, e focando em cortes que não reduziram os serviços essenciais à população recifense. Citou as diversas ações criadas para subir os índices de cobertura vacinal. Citou o programa Recife Virado, pacote de ações voltadas para a retomada econômica. Tiveram o lançamento do Cred Pop, para a população de pequenos negócios, inclusive para quem está negativamente. Cita o Ame Carnaval, auxílio emergencial para esse setor produtivo, bem como o Ame Recife, voltado para a população de baixa renda, assim como o Ame São João. Citou o lançamento do Go Recife, que traz oportunidades para quem procura emprego. Mencionou também o Embarque Digital, com 2000 mil bolsas ofertadas para curso superior em tecnologia, programa promessa do prefeito já cumprido no primeiro ano. Também programa Recife Acolhe, voltado para população em situação de rua, com vagas de hospedagem. O Primeiras Letras, programa para alfabetização na idade certa. Ação Verão e Ação Inverno, com capeamento de ruas na cidade, investimentos expressivos que superaram 100 milhões de reais. A Casa é Sua, que regulariza e concede títulos de propriedade para famílias que não tinham a segurança em relação à propriedade, entregando títulos de propriedade. Lançamento de pontes, com investimentos expressivos nisso. Acrescenta que, ao mesmo tempo, focam muito na inovação e melhoria dos serviços prestados à população. Focando na transformação digital. 100% dos serviços da Secretaria de Finanças estão on line. Afirma que estão trabalhando para que possa ter essa transformação ocorrendo em todos os serviços prestados, por todas as Secretarias, tendo sido o primeiro exemplo disso a campanha de vacinação. Pelo lado da Receita, aponta crescimento de 9,5% das receitas totais, sem foco no aumento da carga tributária. Explica que fizeram isso focando na mudança da visão da Secretaria de Finanças: contribuinte como principal cliente. Simplificando processos, agilizando prazos, desburocratizando e promovendo a transformação digital na máquina pública. Aponta resultados que foram observados dessas ações: lançaram novo Portal de Finanças, com 100% dos processos disponíveis no portal; nova interface com melhorias de layout; implementação do sistema de processos digitais, para fazer monitoramento de todas as áreas da Secretaria, para entender onde estão os gargalos e corrigir possíveis causas de lentidão na tramitação dos processos; inserção de novas funcionalidades no Conecta Recife. Conclui que tudo isso trouxe um crescimento expressivo no acesso aos portais, no aplicativo do Conecta Recife. Mostra curva do quanto isso trouxe de retorno para a população: eram 13 mil atendimentos presenciais por ano, e passou para 2800. Reduziram a quantidade de pessoas, mas ampliaram quantidade de serviços entregues à população. Acrescenta que, ao mesmo tempo, fizeram um trabalho de modernização da legislação tributária. Neste ponto, a Secretária registra seu agradecimento aos vereadores da Casa pela agilidade na tramitação. Fizeram aprimoramentos no Código Tributário, fazendo adequações importantes à legislação federal e atualizações importantes para o processo tramitar de maneira mais célere. Fizeram também portarias de simplificação. Destacou a implantação do domicílio tributário eletrônico, que vai dar uma agilidade muito grande na comunicação da Secretaria de Finanças com seus contribuintes. Registra também a preocupação com relação à normatização desse acesso para se enquadrar em tudo o que exige a LGPD, mantendo o sigilo de informações do contribuinte. Mostra números do impacto positivo nessa atuação legislativa. 12.700 contribuintes beneficiados desde março de 2021, 3.600 microempreendedores individuais beneficiados desde agosto de 2021, 7.700 inscrições mercantis baixadas desde agosto de 2021 e 153.000 pessoas jurídicas que já podem ser notificadas digitalmente, facilitando de forma expressiva a comunicação da SEFIN com o setor produtivo, essa agilidade simplifica o processo e dá maior acesso à informação aos contribuintes, reduzindo os erros que podem ocorrer na emissão da sua nota fiscal. Relata a sensibilidade com relação às demandas geradas pela pandemia. Cita a prorrogação do recolhimento do ISS para os setores mais abalados pela pandemia; prorrogação do ISS também para as empresas do Simples Nacional; e também o diferimento do pagamento do ISS pelas empresas do Simples Nacional que são obrigadas a recolher pelo documento municipal (DAM). Além disso, quanto aos que não conseguiram pagar seus tributos em dia, afirma que fizeram programa com condições diferenciadas para pagamento, com redução de até 100% de multas e juros para débitos originados durante a pandemia, e com condições diferenciadas de parcelamento. Destaca que, a partir do momento em que as pessoas aderiam a esse programa, já ficavam com o nome limpo, trazendo impacto significativo na obtenção de créditos no mercado, para irem se recuperando dos impactos da pandemia. Pensando em setores para serem alavancados, menciona os benefícios fiscais concedidos. No setor de construção civil, houve incentivo para construção de habitação popular, sendo a construção civil um gerador rápido de empregos. Destaca que, no Recife, que possui terrenos mais caros que as cidades vizinhas, observou-se que as habitações vinham sendo construídas em municípios vizinhos, fazendo com que essa parcela da população não conseguisse morar no município do Recife, muitas vezes trabalhando na nossa cidade, e esse tempo de deslocamento tendo impacto em suas vidas. Com esse benefício, é possível trabalhar uma política de maneira mais transversal, em que se trabalha essa questão da habitação popular e também a questão da geração de empregos, permitindo investimentos que há muito tempo não ocorriam na nossa cidade. Cita também o programa Recentro, programa para trazer mais investimentos privados no centro do Recife, área importante da nossa cidade. Estudaram legislações de municípios ao redor do mundo que fizeram políticas neste sentido, de revitalizar os centros das suas cidades. Anunciaram também a possibilidade de investimentos públicos também, para tornar o centro mais atrativo. Fala sobre como se comportou a receita no ano de 2020. Mostra tabela indicando o crescimento do ISS em 21,89%, o IPTU com crescimento acima da inflação, o ITBI também com crescimento expressivo, dentre outros. Aponta também crescimento nas transferências, como no caso do ICMS, a atividade na cidade puxando a arrecadação do ICMS, que teve crescimento no Estado em torno 21%, e da quota parte do Município de 26%. O FPM, em que tivemos reclassificação de alguns dos nossos indicadores pelo governo federal, fazendo com que a gente pudesse receber uma quantidade maior de repasse, junto com o aumento do próprio FPM, alavancando o crescimento deste em quase 50%. Fazendo comparativo em relação às capitais do nordeste, destaca o tamanho do esforço da nossa cidade, que teve o maior crescimento de ISS da região Nordeste, fruto de todo esse processo de digitalização, de simplificação, do PPI, da atividade econômica, do trabalho junto com o setor produtivo, tudo isso trouxe impacto. Recife com crescimento superior a 10% na arrecadação, maior do Nordeste. Com relação ao IPTU, cita que ficou em 12%, na média em relação aos demais, mas ficando acima de Salvador, por exemplo. Menciona que o ITBI teve crescimento, mas em comparação com os demais foi inferior. Afirma que, quanto ao FPM, foi o maior saldo do Nordeste. O ICMS subiu também. O IPVA também na média. Passa a falar sobre os Resultados Fiscais da Prefeitura do Recife. Destaca um feito muito importante deste ano, que foi o crescimento do resultado primário, fruto das receitas e despesas, excluindo toda a questão financeira. Destaca que ficou em 497 milhões positivo, o melhor resultado dos últimos anos, fruto de esforço muito grande em 2021. Ressalta que 2020 vinha com um resultado primário negativo. Aponta que foi 9,5% de alta nominal. Despesa primária com queda em nível nominal e real. Houve um crescimento importante de receita, mas destaca que em nenhum momento o foco de aumento da receita esteve atrelado ao aumento de qualquer tributo. Destaca que foram cumpridos todos os limites constitucionais de gastos com educação, entregando 26,43%, acima dos 25% exigidos. Na saúde, tiveram incremento em despesas com saúde, sem nenhum auxílio do governo federal. Quanto a despesa com pessoa, mantiveram os limites de despesa com pessoa dentro de todos os limites legais. Ainda, cita o endividamento também dentro dos limites, com a dívida consolidada líquida muito baixa, em 21%, quando o permitido é de 120%. Menciona expectativa de poder tomar um crédito mais barato, a partir da mudança da nota de crédito. Explica que não tinham acesso a um crédito com condições mais diferenciadas, mas só pegaram crédito de maneira responsável, e agora se preparam para, a partir de 2022, poder subir esse indicador, mas subir de maneira consciente e calculada, para trazer obras de impacto significativo para a cidade. Finalizou sua apresentação mencionando que foi um ano de muitos desafios e de decisões difíceis, mas que fecha o ano com indicadores positivos e que vão permitir ter uma mudança de patamar nos investimentos. O vereador Samuel Salazar agradeceu à Secretária e questionou qual o sentimento da Secretária para 2022. Maíra Fischer responde que têm uma expectativa de melhora, mas ainda não tão significativa ao longo do ano de 2022. Devem ter queda na inflação, mas não muito expressiva e voltando aos patamares que estávamos acostumados. Afirma que ainda devemos ter subida de juros ainda no começo do ano. Acrescenta que teremos ano eleitoral, que tende a ser um ano de mais turbulências e incerteza. Cita que ainda temos bastante indefinição, mas se prepararam muito bem ao longo de 2021 para poder passar por 2022. Afirma que agora em 2022 vão continuar mantendo as despesas em patamares em que se consiga entregar os serviços à população, mas trazendo também mais investimentos significativos para o nosso município. O vereador Samuel Salazar questionou se alguém tinha alguma dúvida no chat. Não houve nenhum questionamento. Não havendo mais questionamentos, agradeceu à Secretária e a todos presentes. A Secretária de Finanças Maíra Fischer agradeceu a toda a parceria da Câmara em 2021. O presidente agradeceu também a parceria e declarou encerrada a audiência às doze horas. Sala das Comissões da Câmara Municipal do Recife, 03 de março de 2022. Samuel Salazar Presidente da CFO.